



Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se, pelas dezasseis horas e quarenta minutos, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Presidente da Câmara, André Valente Martins e na mesma estiveram presentes os Srs. Vereadores, Carla Alexandra Potrica Guerreiro (CDU), Carlos Alberto Mendonça Rabaçal (CDU), Ana Rita da Costa Pinheiro de Carvalho (CDU), Vítor Manuel Ramalho Ferreira (PS), Joel Alexandre Neves Marques (PS) e Patrícia Alexandra das Dores Paz Rodrigues (PS).

O senhor Vereador Ricardo Jorge Fialho Oliveira (CDU) esteve presente em substituição do senhor Vereador Pedro Sérgio Fernandes Pina (CDU), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 1 e 2.

O senhor Vereador Domingos Moreira Semedo (PS) esteve presente em substituição do senhor Vereador Fernando Miguel Catarino José (PS), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 3 e 6.

O senhor Vereador Paulo Sérgio Rosa Mateus Calado (PPD/PSD) esteve presente em substituição do senhor Vereador Fernando Mimoso Negrão (PPD/PSD), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 7 e 8.

A senhora Vereadora Rute Isabel Ramos Perdigão (PPD/PSD) esteve presente em substituição da senhora Vereadora Sónia Isabel Leal Maurício (PPD/PSD), ficando os pedidos de substituição e o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivados em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 9 e 10.

Secretariou a reunião o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, Paulo Jorge Simões Hortênsio, de acordo com n.º 3 do Artigo 24.º do Regulamento da Organização de Serviços em vigor.

A Ordem de Trabalhos da reunião foi entregue a todos os membros, nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 04/2015, de 07 de janeiro, e consta em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 11.

### **Ordem de Trabalhos**

- A) Período de Antes da Ordem do Dia**
  - 1. Informações à Câmara (eventual apresentação)**
  - 2. Assuntos diversos de interesse para a autarquia**
- B) Período da Ordem do Dia**

1. **Deliberação n.º 385/2024 – Proposta n.º 03/2024 – CBSS – “Isenção de taxa de piquete e emissão de parecer de fogo-de-artifício – Festa de Nossa Senhora do Rosário de Tróia”**
2. **Deliberação n.º 386/2024 – Proposta n.º 04/2024 – CBSS – “Isenção de taxa de piquete e emissão de parecer de fogo-de-artifício – Festanima”**
3. **Deliberação n.º 387/2024 – Proposta n.º 75/2024 – DAF – Declaração CIMI**
4. **Deliberação n.º 388/2024 – Proposta n.º 15/2024 – DEB/DIAPE – Ação Social Escolar 2024/2025 – Fichas de Apoio/Cadernos de Atividades**
5. **Deliberação n.º 389/2024 – Proposta n.º 71/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso Público n.º 25/2024/DAF/DICOMP/SECOMP para prestação de serviços para elaboração de projeto de execução para Unidade de Saúde do Bairro do Liceu e coordenação da ULS Arrábida, no âmbito do PRR**
6. **Deliberação n.º 390/2024 – Proposta n.º 91/2024 – DCDJ/DICUL – Apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Providência - Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde 2024**
7. **Deliberação n.º 391/2024 – Proposta n.º 92/2024 – DCDJ/DICUL – Apoio à obra premiada do XXIII Concurso Literário Manuel Maria Barbosa du Bocage**
8. **Deliberação n.º 392/2024 – Proposta n.º 93/2024 – DCDJ/DISOC – Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – APPDA Setúbal**
9. **Deliberação n.º 393/2024 – Proposta n.º 94/2024 – DCDJ/DISOC – Ateliers de Verão 2024 - Apoios financeiros**
10. **Deliberação n.º 394/2024 – Proposta n.º 128/2024 – DURB/DIGU – Pedido de Informação Prévia para unidade comercial - Processo n.º 11/24**
11. **Deliberação n.º 395/2024 – Proposta n.º 129/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação do projeto de arquitetura referente a obras de alteração e legalização de ampliação e alterações introduzidas - Processo n.º 187/22**
12. **Deliberação n.º 396/2024 – Proposta n.º 130/2024 – DURB/GAPRU – Legalização de alterações realizadas no decorrer da obra - Processo n.º 383/18**
13. **Deliberação n.º 397/2024 – Proposta n.º 131/2024 – DURB/GAPRU – Licenciamento para obras de alteração de edifício habitacional - Processo n.º 310/22**
14. **Deliberação n.º 398/2024 – Proposta n.º 132/2024 – DURB/GAPRU – Legalização de obras executadas e licenciamento de alterações em edifício habitacional - Processo n.º 57/54**

**C) Período destinado à intervenção do Público**

**A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**1 – Informações à Câmara (Eventual apresentação)**

- a) Foi dado conhecimento da listagem relativa ao despacho proferido no âmbito do Departamento de Administração Geral e Finanças (DAF), conforme documento anexo registado sob o n.º 12;
- b) Foi dado conhecimento das listagens relativas aos despachos proferidos no âmbito do Departamento de Recurso Humanos (DRH), conforme documento anexo registado sob o n.º 13;



- c) Foi dado conhecimento da listagem relativa ao despacho proferido no âmbito do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DCDJ), conforme documento anexo registado sob o n.º 14;
- d) Foi dado conhecimento da listagem relativa ao despacho proferido no âmbito do Departamento de Urbanismo (DURB), conforme documento anexo registado sob o n.º 15;

## **2 – Assuntos diversos de interesse para a autarquia**

**Sra. Vereadora Rute Perdigão** – Leu as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 16 e 17:

### **“Saudação**

#### **49.º aniversário Associação de Moradores do Casal das Figueiras**

*A Associação de Moradores do Casal das Figueiras assinalou, no dia 1 de julho o seu aniversário, celebrando 49 anos de importante trabalho desenvolvido em prol da comunidade. Fundada em 1975, esta associação tem desempenhado um papel crucial na dinamização cultural do concelho de Setúbal, especialmente na freguesia e bairro onde se insere.*

*Através das diversas iniciativas organizadas, a Associação de Moradores do Casal das Figueiras tem contribuído para fortalecer os laços entre os residentes, criando um sentido de pertença e solidariedade. O empenho e dedicação dos membros desta associação são evidentes na forma como têm conseguido proporcionar momentos de alegria e entretenimento para todas as faixas etárias.*

*A importância deste trabalho vai além da organização de eventos, refletindo-se no apoio contínuo à comunidade local e na promoção de um ambiente onde todos se sentem valorizados e incluídos. A associação tem sido uma força motriz na construção de uma comunidade mais coesa e participativa, onde a cultura e a solidariedade são pilares fundamentais.*

*Neste aniversário, reconhece-se e felicita-se o percurso notável da Associação de Moradores do Casal das Figueiras, desejando que continue a inspirar e a unir a comunidade com a mesma dedicação e paixão que tem demonstrado ao longo dos anos”.*

### **“Saudação**

#### **86.º Clube Recreativo Palhavã**

*O Clube Recreativo Palhavã assinalou, no dia 22 de junho, o seu 86.º aniversário, celebrando um legado iniciado em 1938. Sediado numa área tradicional da cidade, este Clube tem desenvolvido uma importante atividade que contribui significativamente para a dinamização da freguesia onde se insere, bem como de todo o concelho.*

*Ao longo dos anos, o Clube Recreativo Palhavã tem sido um exemplo de compromisso e dedicação, promovendo iniciativas que fortalecem a coesão social e cultural da comunidade. O seu papel na preservação e promoção das tradições locais é inestimável, destacando-se como um verdadeiro pilar da vida associativa e recreativa de Setúbal.*

*As coletividades como o Clube Recreativo Palhavã são fundamentais na preservação da essência da cidade, mantendo vivas as tradições e criando espaços de convívio e partilha que reforçam os laços entre os habitantes. Através das suas atividades, estes clubes ajudam a construir uma identidade coletiva forte e coesa, valorizando o património cultural e social de Setúbal.*



*Neste aniversário, felicita-se o Clube Recreativo Palhavã pelo seu percurso exemplar e pelo impacto positivo que tem tido na comunidade. Que continue a inspirar e a promover o desenvolvimento local, preservando a essência e os valores que tornam a cidade de Setúbal única e especial”.*

**Sr. Vereador Paulo Calado** – Leu as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 18 e 19:

#### **“Saudação**

##### **107.º aniversário União Futebol Comércio Indústria**

*No dia 107º aniversário da União Futebol Comércio Indústria, fundada em 24 de junho de 1917, celebra-se um legado de compromisso e paixão pelo desporto. Desde a sua fundação, o clube tem sido um exemplo inspirador para todos, refletindo a dedicação dos seus membros em cada treino, jogo e conquista.*

*Através de um empenho inabalável, a União Futebol Comércio Indústria tem construído uma história repleta de momentos memoráveis e de sucesso, enchendo Setúbal de orgulho. A recente conquista da Taça AF Setúbal é um testemunho do esforço contínuo e da determinação que caracterizam o clube.*

*Esta data especial é uma oportunidade para reconhecer e agradecer a todos aqueles que contribuíram para o crescimento e a glória da União Futebol Comércio Indústria. Jogadores, treinadores, dirigentes e adeptos – todos têm um papel fundamental neste percurso de 107 anos.*

*Parabéns à União Futebol Comércio Indústria pelo seu aniversário e por todo o impacto positivo que tem tido no desporto setubalense. Que continue a ser uma fonte de inspiração e a alcançar novas conquistas no futuro”.*

#### **“Saudação**

##### **Marchas Populares de 2024**

*Felicitemos todos os participantes pelo esforço demonstrado, fazendo das Marchas Populares de 2024 um evento inesquecível que engrandece a cidade de Setúbal e celebra a sua rica cultura popular.*

*O Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, ao vencer as Marchas Populares de 2024, demonstra mais uma vez o seu inigualável talento e dedicação. Este triunfo é fruto de um esforço coletivo, de um espírito de comunidade vibrante e de uma paixão contagiante pela tradição das marchas.*

*Também são saudados o Núcleo Bicross de Setúbal, o Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça, o Clube Recreativo Palhavã, o Grupo Desportivo Independente, a União Cultural Recreativa e Desportiva Praiense, a União Desportiva e Recreativa das Pontes e o Grupo Desportivo Setubalense “Os 13” pelas suas brilhantes participações nas marchas populares de Setúbal. A todos estes grupos, assim como às respetivas marchas infantis, são reconhecidos o empenho, a dedicação e o talento ao marchar com garra e entusiasmo nesta tradição tão emblemática.*

*Além das marchas referidas, é imprescindível mencionar a presença da tão estimada marcha honorária da APPACDM, que emocionou e encantou todos os presentes. Esta marcha representa a inclusão e a união, transmitindo uma mensagem de valorização e respeito por todos os indivíduos, reforçando o valor da diversidade e da solidariedade”.*



**Sr. Vereador Vítor Ferreira** – Apresentou as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 20 a 27:

**“Saudação**

**Aniversário da Associação Movimentando a Arte da Capoeira**

*A Associação Movimentando a Arte da Capoeira é uma associação sem fins-lucrativos, criada com o objetivo de divulgar a cultura brasileira e promover a prática da capoeira, enquanto ferramenta de educação e inclusão social.*

*Através da sua atividade, atua como agente de transformação social, promovendo a diversidade e inclusão, em especial junto dos mais jovens.*

*O movimento associativo desempenha um papel determinante para o desenvolvimento dos territórios a nível local, contribuindo para a promoção da diversidade e diálogo cultural, algo cada vez mais imprescindível no contexto de uma sociedade crescentemente multicultural. As entidades que o compõe – associações, coletividades, sociedades e clubes – desenvolvem uma atividade imprescindível para o bem-estar e qualidade de vida das populações, pois dão resposta às necessidades da comunidade de acordo com aquilo que é a sua realidade, atuando em espaços onde o poder local ou outras instituições não têm a capacidade de chegar.*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação Movimentando a Arte da Capoeira, órgãos sociais e associados pelo seu 14º aniversário, reconhecendo os importantes contributos para o desenvolvimento desportivo e cultural do nosso concelho”.*

**“Saudação**

**Aniversário do Grupo 206 - Setúbal da Associação de Escoteiros de Portugal**

*O escotismo interconfessional e plural, concebido pelo fundador do Movimento Escotista, Baden-Powell, tem como principal objetivo promover a prática sã do escotismo com base nos valores da Igualdade, Tolerância, Responsabilidade e Liberdade, através do trabalho desenvolvido junto dos mais jovens, na ótica da participação cívica e cidadania ativa, para a construção da Paz, com vista ao desenvolvimento sustentável dos territórios.*

*Em Setúbal existem três grupos que representam este movimento e que integram a Associação de Escoteiros de Portugal. Destes faz parte o Grupo 206, que celebrou o seu 23º aniversário no dia 23 de junho e que desenvolve a sua atividade na Freguesia de São Sebastião, nomeadamente no Bairro da Bela Vista.*

*A resiliência, dedicação e empenho dos membros deste grupo tem permitido que o mesmo desenvolva uma atividade com um impacto significativo na comunidade, constituindo-o enquanto um verdadeiro agente de transformação e mudança social. A atividade desenvolvida, em especial junto dos mais jovens, é um contributo fundamental para a promoção dos valores basilares da nossa sociedade democrática e para a construção de um mundo melhor, onde as pessoas se sintam realizadas como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade, assente numa cidadania participativa, responsável e tolerante e no respeito pelo ambiente.*

*Assim, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Grupo 206 – Setúbal da Associação de Escoteiros de Portugal, dirigentes e todos os seus membros por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho”.*



**“Saudação**

**Aniversário do Clube de Patinagem do Sado**

O Clube de Patinagem do Sado, fundado em 2004, assinalou o seu 20.º aniversário no dia 1 de julho.

Foi criado com o objetivo de promover a prática desportiva da patinagem artística e o desenvolvimento da modalidade no concelho e região, tendo por base os valores basilares do convívio e da amizade. Através do esforço e dedicação de diversos atletas, pais e treinadora, foi possível tornar realidade este projeto e constituir aquele que é um dos maiores nomes da patinagem artística de Setúbal.

É no Clube de Patinagem do Sado que muitas crianças e jovens têm aquele que é o seu primeiro contacto com esta modalidade e onde a paixão pela mesma é nutrida. A sua oferta desportiva de âmbito formativo proporciona aos jovens a oportunidade de desenvolverem capacidades e competências inerentes à prática desportiva, algo indispensável para sua formação integral enquanto cidadãos.

Com presença nas grandes competições a nível nacional e internacional, o Clube de Patinagem do Sado e os seus atletas conquistaram já um lugar de destaque no panorama competitivo da patinagem artística.

Desta forma, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o clube, órgãos sociais e associados por mais aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal”.

**“Saudação**

**Aniversário da Associação de Atletismo Lebres do Sado**

As entidades do movimento associativo, que desenvolvem uma atividade multidimensional, procurando dar resposta às necessidades das populações, tendo em conta aquilo que é também as características do território onde se inserem, desempenham um papel determinante para a dinamização e promoção da vida em comunidade, bem como para o desenvolvimento dos territórios a nível local.

Assim, a Associação de Atletismo Lebres do Sado, que assinalou o seu 26º aniversário no dia 30 de junho, desenvolve atividade na área do desporto, nomeadamente através da promoção da prática das modalidades de atletismo, B.T.T. e pedestrianismo, tirando partido daquilo que são as condições naturais da nossa região e, ao mesmo tempo, procurando valorizar e preservar o património natural e cultural do nosso concelho.

Através da organização de iniciativas como a Marcha dos 3 Castelos e a Caminhada das Festas de S. Pedro do Alcube da Aldeia Grande, entre tantas outras, convida toda a população a participar, a mover-se e a conhecer Setúbal.

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação de Atletismo Lebres do Sado, órgãos sociais e associados por mais um aniversário, reconhecendo a importante atividade desenvolvida no domínio do desporto para a adoção de estilos de vida mais saudáveis e ativos, em harmonia com a natureza, fazendo votos de continuação do bom trabalho”.

**“Saudação**

**Aniversário da Associação Desportiva e Cultural ‘Os Africanos’**

A Associação Desportiva e Cultural ‘Os Africanos’, fundada em 1994, celebrou o seu 34.º aniversário no dia 22 de junho.



*Ao longo dos seus muitos anos em atividade, tem contribuído para o desenvolvimento desportivo e cultural do concelho e, em especial, do bairro e freguesia onde se insere, desenvolvendo um trabalho de proximidade junto dos jovens e suas famílias.*

*‘Os Africanos’ procura assim atuar junto da comunidade, tendo como finalidade dar resposta à ocupação saudável dos tempos livres das crianças e jovens no âmbito desportivo e sociocultural, sensibilizando-os para a prática desportiva e para os valores coincidentes com a mesma.*

*O movimento associativo desempenha um papel especialmente relevante junto das crianças e jovens, pois as associações desportivas e culturais são espaços promotores de desenvolvimento e inclusão, atuando enquanto verdadeiros agentes de transformação social. Neste sentido, e reconhecendo a importante atividade desenvolvida por esta entidades e os seus contributos para o desenvolvimento do concelho e para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das populações, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação Desportiva e Cultural ‘Os Africanos’, órgãos sociais e associados por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho”.*

#### **“Saudação**

##### **49.º aniversário Associação de Moradores do Casal das Figueiras**

*A Associação de Moradores do Casal das Figueiras assinalou, no dia 1 de julho o seu aniversário, celebrando 49 anos de importante trabalho desenvolvido em prol da comunidade. Fundada em 1975, esta associação tem desempenhado um papel crucial na dinamização cultural do concelho de Setúbal, especialmente na freguesia e bairro onde se insere.*

*Através das diversas iniciativas organizadas, a Associação de Moradores do Casal das Figueiras tem contribuído para fortalecer os laços entre os residentes, criando um sentido de pertença e solidariedade. O empenho e dedicação dos membros desta associação são evidentes na forma como têm conseguido proporcionar momentos de alegria e entretenimento para todas as faixas etárias.*

*A importância deste trabalho vai além da organização de eventos, refletindo-se no apoio contínuo à comunidade local e na promoção de um ambiente onde todos se sentem valorizados e incluídos. A associação tem sido uma força motriz na construção de uma comunidade mais coesa e participativa, onde a cultura e a solidariedade são pilares fundamentais.*

*Neste aniversário, reconhece-se e felicita-se o percurso notável da Associação de Moradores do Casal das Figueiras, desejando que continue a inspirar e a unir a comunidade com a mesma dedicação e paixão que tem demonstrado ao longo dos anos”.*

#### **“Saudação**

##### **Aniversário do União Futebol Comércio e Indústria**

*Fundado em 1917, o União Futebol Comércio e Indústria tem sido, desde então, um dos pilares do movimento associativo setubalense. Acompanhou aquilo que tem sido o crescimento e evolução da cidade de Setúbal, das suas gentes, das suas necessidades e interesses.*

*No passado dia 24 de junho, este centenário clube assinalou o seu 107.º aniversário e celebrou décadas de trabalho desenvolvido em prol da comunidade, de contributos para a promoção da prática desportiva na região, de obstáculos e desafios, de dedicação e de diversas conquistas e títulos regionais e nacionais.*



*O UF Comércio e Indústria é uma das maiores referências desportivas, em especial da modalidade de futebol, do concelho. Foi e é a casa de inúmeros atletas, “casa” essa onde crianças e jovens contactam pela primeira vez com a modalidade, desenvolvem as suas capacidades e competências e trabalham no sentido de alcançar os seus almejados sonhos. Apesar da sua atividade ser desenvolvida maioritariamente no âmbito da modalidade de futebol, o clube oferece ainda a prática de outras modalidades, como o Jiu-jitsu, o kickboxing e o Krav Maga.*

*Atualmente, tem uma parceria com o Sporting Clube de Portugal para a formação e desenvolvimento de jovens jogadores da região de Setúbal, um projeto que engloba crianças entre os 4 e os 12 anos, bem como formação de treinadores.*

*Reconhecendo toda a História deste centenário clube, o esforço e dedicação, bem como todos os contributos para o desenvolvimento desportivo do concelho, ao longo dos mais de 100 anos em atividade, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o União Futebol Comércio e Indústria, dirigentes e sócios por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal”.*

#### **“Saudação**

#### **Aniversário do Jornal “O Setubalense”**

*A imprensa escrita teve, desde a sua criação, um papel fundamental não só para a partilha de notícias, mas também para a difusão de ideias e conhecimento, de forma rápida e acessível, tendo sido um instrumento determinante para o início das revoluções culturais e sociais dos séculos XIX e XX.*

*Assim, o Jornal “O Setubalense”, fundado por João Carlos de Almeida Carvalho, a 1 de julho de 1855, não só faz parte da História da região de Setúbal e do país, como fez história enquanto o mais antigo jornal de Portugal continental e um dos mais antigos do mundo, registando os mais importantes acontecimentos desde a sua primeira edição até à atualidade. De forte opinião política e inicialmente monárquico, é contagiado pelas influências republicanas. Com o início da ditadura, à qual se opôs veemente, é uma das primeiras vítimas da censura. Abraçou, desde o início, a mudança política proporcionada pela Revolução dos Cravos, tornando-se um importante ator de transformação e democratização, combatendo o lápis azul que escortinava tudo o que se escrevia. Com a alvorada de abril, cresceu uma democracia de opinião livre, sem constrangimentos, que se quer sem receios ou riscos de um lápis que amordaçava a expressão dos que tinham uma perspetiva diferente ao regime que até então imperava no nosso país.*

*É um símbolo incontornável da cultura setubalense, da resiliência, irreverência e progresso, fortemente marcado pelas grandes causas sociais e políticas, que transformaram a nossa sociedade.*

*Em tempos de inquietação e transformação, deu ao povo voz, criando e preservando conhecimento, e divulgando informação em proximidade.*

*Em 2023, viu publicada a milésima edição da sua 5ª série e, em 2024, celebramos o seu 169º aniversário. No ano em que celebramos os 50 anos do 25 de Abril, é também importante reconhecer a relevância do jornalismo e da imprensa local para a democracia e liberdade e saudar todos aqueles que durante décadas de ditadura persistiram e após a revolução se prestaram prontamente ao serviço da população.*

*A imprensa é essencial para a existência da democracia, vivendo lado a lado com esta, desafiando-a e dando voz aos seus cidadãos. O papel do jornalismo local é muito importante*



*na expressão e valorização do território e das suas gentes, contribuindo, pela proximidade, para uma maior difusão do que acontece na sua indispensável ação informativa. O papel da comunicação social é essencial, o seu contributo indispensável para garantia da pluralidade, que nos define enquanto comunidade que se completa na diversidade das capacidades, iniciativas, intervenção cívica, solidária, humana, em prol de um futuro melhor e equitativo para todos.*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Jornal “O Setubalense” e todos aqueles e aquelas que o constroem diariamente e que têm contribuído para a sua existência, deste que é o único jornal diário do distrito de Setúbal”.*

**Sra. Vereadora Patrícia Paz** – Apresentou as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 28 a 30:

#### **“Saudação**

##### **José Castelo sagra-se Campeão Nacional M45 de Ciclismo**

*José Castelo, polícia da Divisão Policial de Setúbal da PSP, sagrou-se Campeão Nacional de fundo Masters 45 de Ciclismo.*

*O atleta da Casa do Benfica de Almodôvar venceu a prova de fundo M45 dos Campeonatos Nacionais de Ciclismo em Elites Amadores e Masters, que se realizaram na última semana do mês de junho, em Almodôvar e Castro Verde.*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam José Castelo pelo resultado obtido, reconhecendo a sua dedicação, empenho e esforço e fazendo votos de continuação do bom trabalho”.*

#### **“Saudação**

##### **José Nobre alcança o bronze no Campeonato Nacional de Veteranos em Xadrez**

*O setubalense José Nobre conquistou o terceiro lugar no pódio na categoria +50 anos no Campeonato Nacional de Veteranos em Xadrez.*

*Com os resultados obtidos nesta competição, que teve lugar em Vila Nova de Gaia, entre os dias 8 e 13 de junho, o setubalense apurou-se para o Mundial de Veteranos que irá decorrer na Ilha de Porto Santo, entre os dias 16 e 29 de novembro, no Hotel Vila Baleira.*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam José Nobre pelos resultados obtidos no Campeonato Nacional, desejando-lhe os maiores sucessos para o desafio que enfrentará no final deste ano, na Madeira”.*

#### **“Saudação**

##### **Marchas Populares de Setúbal 2024**

*As marchas voltaram a sair à rua e preencheram a Avenida Luísa Todi de cor e alegria, numa noite mágica de cultura e tradição.*

*A edição de 2024 do certame contou com a participação de 8 coletividades a concurso – Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça; Núcleo Bicross de Setúbal; Grupo Desportivo Independente; União Cultural, Recreativa e Desportiva Praiense; Clube Recreativo Palhavã; União Desportiva e Recreativa das Pontes; Grupo Desportivo Setubalense “Os 13”; Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau – e 3 marchas extraconcurso – Marcha Honorária da APPACDM; Marcha Infantil do Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau e a Marcha Infantil do Grupo Desportivo Setubalense “Os 13”.*



*Este ano, o grande vencedor foi o Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, seguido do Núcleo Bicross de Setúbal – segundo classificado – e do Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça – terceiro classificado.*

*Relativamente aos prémios por categoria, o Núcleo Bicross de Setúbal venceu a melhor letra e a melhor cenografia, o Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau venceu a melhor música, melhor coreografia e o melhor desfile, e o Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça o prémio melhor figurino.*

*A Madrinha das Madrinhas de 2024 foi a Inês Pereira, do Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça.*

*É de reconhecer e saudar o árduo trabalho, dedicação e empenho de todos aqueles e aquelas que tornaram possível a realização de mais uma edição deste tradicional certame setubalense, desde as coletividades – dirigentes, associados e marchantes –, aos voluntários e aos trabalhadores do Município”.*

**Sra. Vereadora Patrícia Paz** – Disse que os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saudavam todas as coletividades participantes a concurso, as marchas extraconcurso, voluntários e trabalhadores municipais e felicitavam os vencedores, o Núcleo dos Amigos do Bairro Santo Nicolau, o Núcleo de Bicross de Setúbal e o Núcleo Recreativo e Desportivo Ídolos da Praça.

Reconheciam e saudavam o resiliente e árduo trabalho, a dedicação e empenho de todos que tornaram possível a realização de mais uma edição deste tradicional certame setubalense: dirigentes, marchantes, voluntários e os trabalhadores do Município.

A título pessoal, referiu que as marchas a transportavam sempre para as mais bonitas tradições que povoavam a sua infância, as ruas e os bairros enfeitados, as mesas na rua, as favas fritas feitas pela sua avó, saltar três vezes a fogueira e queimar a alcachofra, os bailes nas ruas, em qualquer largo existia música e animação. Era bom recordar essas memórias de infância e preservar as nossas tradições que fazem pulsar os bairros, as coletividades e brilhar Setúbal.

**Sr. Vereador Domingos Semedo** – Leu o seguinte Voto de Pesar pelo falecimento de Manuel Fernandes, conforme documento anexo registado sob o n.º 31:

**“Voto de Pesar**

**Falecimento de Manuel Fernandes**

*Manuel Fernandes, antigo avançado e treinador do Vitória de Setúbal e figura maior do Sporting Clube de Portugal e do futebol português, faleceu no dia 27 de junho, aos 73 anos, vítima de doença prolongada. Nasceu a 5 de julho de 1951, em Sarilhos Pequenos, na Moita. Destacou-se enquanto jogador ao serviço do Sporting CP, onde fez 433 jogos e marcou 265 golos. De profundas ligações ao Vitória Futebol Clube, foi aí que terminou a sua carreira de jogador, na época de 87/88 e onde depois deu início ao seu percurso como treinador principal.*

*Conquistou dois Campeonatos Nacionais (1979/1980 e 1981/1982), duas Taças de Portugal (1977/1978 e 1981/1982) e uma Supertaça (1982) pelo Sporting. Somou ainda 30 internacionalizações e sete golos pela Seleção Nacional. Foi por uma vez Bola de Prata – melhor marcador do campeonato português, em 1985-86.*

*Ao longo da sua carreira enquanto treinador destacou-se ao serviço de diversos clubes como o Sporting, Vitória de Setúbal, Estrela da Amadora, Ovarense, Campomaiorense, Tirsense,*

*Santa Clara, Penafiel, ASA (Angola) e União de Leiria. O Vitória foi o clube que comandou mais vezes (sete) e onde também encerrou a carreira de técnico.*

*Manuel Fernandes foi um jogador que marcou uma geração e deixa um legado eterno enquanto uma das maiores figuras da História do futebol português.*

*Manuel Fernandes não será apenas o "eterno capitão" do Sporting. Também a grandeza do seu lado humano marcou várias gerações no futebol português, indo muito além das conquistas profissionais.*

*Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista lamentam o falecimento de Manuel Fernandes e enviam as suas sentidas condolências à sua família e amigos".*

O Sr. Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento de Manuel Fernandes.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Leu a seguinte recomendação conforme documento anexo registado sob o n.º 32.

***“Recomendação de modificação ao contrato e de avaliação de resgate parcial do contrato de concessão de estacionamento tarifado***

*A gestão, exploração, manutenção e fiscalização do estacionamento tarifado na cidade de Setúbal foi objeto de concessão, por contrato celebrado em 7 de maio de 2021.*

*Decorridos cerca de três anos de execução do referido contrato, de um total de quarenta anos de concessão, verificam-se razões de conveniência para o interesse público que justificam alguns ajustamentos ao respetivo clausulado, no que respeita à redução do perímetro territorial concessionado e ao alargamento das zonas de bilhetes diários. Adicionalmente, e tendo em conta o justificado interesse público para o Município, mostra-se necessário avaliar as implicações financeiras e jurídicas de um resgate parcial da concessão, nos termos do número seis da Cláusula 19ª, em função da necessária e objetiva reponderação das circunstâncias e objetivos invocados na génese do procedimento contratual.*

*Os contratos públicos podem ser modificados por acordo, ou, em determinadas situações, como é o caso, por decisão do contraente público.*

*Assim, considerando que:*

- 1. A modificação de contratos públicos é admitida por lei, estando a respetiva disciplina prevista nos artigos 311.º e seguintes do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, sendo admissível a modificação do contrato por ato administrativo do contraente público, ou por acordo das partes, através da celebração dos designados acordos endocontratuais, previstos no artigo 310.º do CCP;*
- 2. As modificações dos contratos públicos podem ter por fundamento, entre outros, razões de interesse público decorrentes de necessidades novas ou uma nova ponderação das circunstâncias existentes;*
- 3. O perímetro territorial concessionado mostra-se excessivo e contrário ao interesse público, na medida em que se estende para zonas puramente residenciais nas quais não existe nem se estima que venha a existir pressão de estacionamento não regulado nem a necessidade de promover a sua rotação;*
- 4. A ausência de oferta substantiva de bolsas de estacionamento de longa duração em parques tarifados com bilhetes diários mais próximos do centro, consubstancia uma falta de resposta à necessidade clara e objetiva dos munícipes que não têm alternativa à utilização de transporte individual e cujas dinâmicas familiares e profissionais não são compatíveis com o único parque gratuito de reatamento existente na cidade;*

5. A tarifação de lugares à superfície promove a rotatividade, mas não constitui garantia de estacionamento para residentes. Impõe-se, por isso, o incremento do número de lugares disponíveis em bolsas exclusivas para residentes nas zonas de maior pressão;

6. A alteração unilateral do contrato poderá desencadear um processo de litigância moroso e incompatível com a promoção do interesse público pelo que, em função da necessária e objetiva reponderação das circunstâncias e objetivos invocados na génese do procedimento contratual, se mostra relevante avaliar o seu resgate parcial;

Termos em que os Vereadores do Partido Socialista recomendam, no âmbito da execução do contrato de concessão da gestão, exploração, manutenção e fiscalização do estacionamento tarifado na cidade de Setúbal, celebrado em 07 de maio de 2021, que a Câmara Municipal promova, ao abrigo do disposto no artigo 312.º, alínea c) do CCP, a modificação do contrato nos seguintes termos:

1. A extinção total das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada:

a. ZEDL 12 / Arcos, delimitada a norte pela Rua Major Magalhães Mexia, a Sul pela Avenida 22 de Dezembro, a nascente pela Avenida Dr. António Rodrigues Manito, e a poente pela Rua dos Arcos | Redução de 519 lugares;

b. ZEDL 13 / Liceu, delimitada a norte pela Rua Cidade De Beauvais e Rua de S. Joaquim, a Sul pela Avenida da Europa, a nascente pela Praceta Quinta do Paraíso, Rua de Goa, Praceta Ilha da Madeira, Rua de Benguela e Rua Tenente Aviador Carlos Alves, e a poente pela Praceta Dr. Joaquim Ferreira de Sousa, R. Francisco Sá Carneiro e Rua Tenente Jean Raymond | Redução de 913 lugares;

2. A extinção parcial da Zona de Estacionamento de Duração Limitada:

a. ZEDL 11 / Vitória, extinguindo-se todo o seu o perímetro territorial concessionado a poente da Avenida Dr. António Rodrigues Manito | Redução estimada em cerca de 350 lugares;

3. A implementação de bilhete diário nos lugares de estacionamento tarifado compreendidos no seguinte troço da ZEDL 2 / Livramento:

a. Avenida Luísa Todí, em toda a extensão a poente do cruzamento com a Praça Marquês de Pombal;

4. A criação de bolsas de estacionamento exclusivas a residentes, integrando pelo menos 10% dos lugares de estacionamento regulado nas seguintes Zonas de Estacionamento de Duração Limitada:

a. ZEDL 5 / Aranguez;

b. ZEDL 6 / Quebedo;

c. ZEDL 7 / Europa;

d. ZEDL 8 / Praça de Touros;

e. ZEDL 9 / Hospital;

f. ZEDL 14 / Combatentes;

Recomendam ainda os Vereadores do Partido Socialista que a Câmara Municipal de Setúbal:

5. Promova a alteração do Regulamento Municipal de Estacionamento Público Tarifado e de Duração Limitada no Concelho de Setúbal, adequando-o às alterações melhor identificadas nos pontos 1., 2. 3. e 4. e aumentando em 50% o tempo máximo de permanência previsto nas alíneas a) e b) do Artigo 9º;

6. Avalie as implicações financeiras e jurídicas de um resgate parcial da concessão, nos termos do número seis da Cláusula 19ª, em função da necessária e objetiva reponderação das circunstâncias e objetivos invocados na génese do procedimento contratual e tendo em conta o justificado interesse público para o Município”.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Disse que a verdade era que as alterações que já tinham sido promovidas ao contrato não retiravam um bairro, uma rua, um lugar aos 6.183 lugares concessionados à DATAREDE e, nesse sentido, entendiam que era necessária uma redução nas zonas de estacionamento tarifado, já identificadas, correspondia uma redução global quase de 1.800 lugares de estacionamento.

Entendiam, também, que era fundamental que 10% dos lugares nas zonas residenciais onde existia pressão, onde existia estacionamento tarifado, fossem dedicadas exclusivamente a residentes e que era fundamental a criação de um bilhete diário na zona poente da Avenida Luísa Todi, para garantir estacionamento de longa duração próxima do centro da cidade.

E, entendiam também que era necessário avaliar o resgate parcial do contrato nos termos já identificados.

**Sr. Vereador Paulo Calado** – Questionou qual era o ponto de situação relativamente ao diferendo entre o Município de Setúbal e a empresa DATAREDE.

Disse ser importante saberem quais eram os desenvolvimentos, se é que havia desenvolvimentos, uma vez que, como já tinham referido, era muito importante para aquela Câmara e para os setubalenses saber exatamente em que pé é que estavam relativamente àquela concessão, que era muito onerosa sobre os setubalenses e sobre a cidade.

Em relação àquela declaração do Partido Socialista, referiu verem pela primeira vez o PS a colocar a hipótese do resgate da concessão, que era algo que o PSD, desde o início, tem questionado junto do executivo CDU, e reforçou o pedido de análise jurídica sobre aquela matéria, tendo em conta as vicissitudes do processo, ou do procedimento que estava em curso, ou dos vários processos que estavam em curso, entre o Município de Setúbal e a concessionária DATAREDE.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Disse que sobre aquela proposta achava que era relevante dizer que confirmava o que tinha sido defendido pelos Vereadores da CDU na reunião de 17 de abril, porque tinham recebido, entretanto, um parecer da CCDR que confirmava que não podia haver deliberação sobre recomendações, ou seja, que a Câmara não podia deliberar a si própria, e, portanto, naquele dia aquela proposta apresentada pelo PS em forma de deliberação.

No entanto, e objetivamente, aquela proposta era tal e qual, na sua articulação, a proposta apresentada na reunião de 17 de abril, e sobre as questões apresentadas mereciam avaliação, que eram as mesmas discutidas na reunião de 17 de abril.

Considerava que, mais uma vez, aquela recomendação era o resultado da imponderação dos Vereadores do PS.

Era apresentada, naquele dia, para discussão uma recomendação de alteração ao contrato de concessão de estacionamento sem ponderação jurídica, sem identificação dos custos, e dos impactos, e sem ter em conta aquilo que foi a discussão que fizeram na reunião de 17 de abril.

Na reunião de 17 de abril, quando aquela questão era discutida, ou quando aquela proposta/moção era discutida, disse e explicou que nos termos do contrato não se podia aplicar a figura do resgate, a mesma só poderia ocorrer, conforme o artigo 19.º do contrato, após decorridos 10 anos da data do início da concessão, ou seja, o resgate da concessão não era possível aplicar. Estando em causa um resgate parcial, e isso era uma repetição dos argumentos apresentados na reunião de 17 de abril, o que se poderia considerar era a aplicação direta do código de contratação pública.



Naquele caso, o mesmo só poderia ocorrer decorrido 1/3 do prazo do contrato, o que significava cerca de 13 anos para aplicar um resgate parcial, ou seja, em resultado de tudo aquilo, o que efetivamente poderia ser trabalhado, e era o que era feito, era uma reponderação do contrato, conforme anunciado há mais de um ano, pelo senhor Presidente da Câmara, aliás, nesse momento o PS ridicularizou aquela proposta, desvalorizou-a, não a teve em consideração, e achou que era inadequado.

Curiosamente, tal como disse na reunião de 17 de abril, a proposta que era apresentada, naquele dia, para reponderação, apesar de ter um nome diferenciado, era tal e qual a proposta técnica apresentada pelos Serviços Municipais, do Departamento de Urbanismo, dos quais era Vereadora, à empresa DATAREDE em maio de 2023.

Era igual nos pressupostos, nas alternativas apresentadas e era igual em todas as condições que eram expressas naquela proposta.

Deu um ponto de situação relativamente àquela ponderação e disse serem desenvolvidas as avaliações e as ponderações económico-financeiras, primeiro internamente, para depois verificar junto da empresa o que podia ser aquela reponderação do contrato.

Considerava ainda aquela recomendação que devia ser alterado o Regulamento Municipal de Estacionamento Público Tarifado de Duração Limitada no Concelho, processo que já estava em curso, de qualquer forma não era o regulamento que tinha de ser alterado, o que estava em causa era uma alteração ao contrato, ou uma reponderação do contrato e não o regulamento pela que a recomendação deveria referenciar-se ao contrato e não ao regulamento.

Aquela recomendação não tinha nenhum fundamento legal, não tinha nenhuma ponderação jurídica, e não considerava aquilo que foi a discussão e os argumentos apresentados na reunião de 17 de abril.

Era mais uma vez uma iniciativa, na sua opinião, por parte dos senhores vereadores do PS demagógica, sem ponderação, sem avaliação, sem querer conhecer aquilo que eram as evidências do processo, depois de toda a discussão que fizeram sobre o assunto, depois da consulta ao processo, e era o claro *ziguezaguear* de opiniões dos senhores vereadores do PS.

Tinha de dizer aquilo que disse na reunião de 17 de abril, que sobre aquela proposta, ou sobre a questão do estacionamento tarifado em Setúbal, o PS já tinha trazido àquela Câmara 3 propostas. Uma proposta de alteração ao contrato em novembro de 2022, que propunha reduzir 50% da área tarifada que foi chumbada, porque não tinha nenhuma ponderação e porque não considerava aquilo que era o contrato e os compromissos das partes.

Na reunião de 27 de março os senhores vereadores do PS defenderam a resolução do contrato nos termos do artigo 14.º por estar em causa a gravidade da situação.

E, naquele dia, traziam uma proposta de recomendação de modificação e de resgate parcial ao contrato nos termos do artigo 19.º, para além de ter sido no mandato do PS em 1994, que se deu início ao estacionamento tarifado, e que tinha sido afirmado à data, fazia questão de referir, pelo Presidente Mata Cáceres que, naturalmente, a evolução e a expansão dos parquímetros iria acontecer em função daquilo que era o desenvolvimento da cidade e a utilização dos espaços da cidade e dos espaços residenciais.

Portanto, pensava que aquilo era uma afirmação, por parte dos senhores do PS, que o pretende fazer de determinadas formas, já o tinha feito, durante aquele mandato pelo menos de 3 forma diferentes, o que considerava desajustado fase àquilo que eram os trabalhos que decorriam entre a Câmara e a entidade que concessionava o estacionamento tarifado.

**Sra. Vereadora Rute Perdigão** – Disse que falaram da área, mas também tinham de falar da gravidade de situações irregulares que aconteciam com os nossos munícipes, sobretudo uma grande parte da população, na qual se inseria. De imediato dera um exemplo do que se passou consigo, para que pudessem constatar o ridículo da situação. Foi com o seu filho à praia do Rockalot a seguir foram ao café Limão, estivera no estacionamento do Rockalot cerca das 18h15 e chegara ao estacionamento do café Limão cerca das 19h05, tendo-se dirigido à gelataria. De regresso ao carro deparara com uma multa, na qual constava que foi passada com uma hora antes de ter estacionado no referido local, o que significava que estaria irregular. Voltou à gelataria a solicitar o comprovativo da compra onde certamente constaria a respetiva. De acordo com a informação do senhor da gelataria “os *fiscais da DATAREDE* faziam muitas vezes aquilo, eles conseguiam fazer tudo”.

Não se poderia permitir aquelas irregularidades por parte da DATAREDE.

Naquela altura terá ido pesquisar mais irregularidades e qualquer pessoa que fosse à Internet conseguiria ver nas redes sociais, assim como em diálogo com outros municípios, que muitos das pessoas partilhavam aquela mesma preocupação. À data fizeram coisas irregulares e continuavam impávidos e serenos, porque nada lhes acontecia. Aquela situação não poderia continuar.

**Sr. Presidente** – Disse que a Câmara Municipal tinha um contrato com uma empresa e a Câmara Municipal, como pessoa de bem, tinha de respeitar o referido contrato e os cidadãos. Uma parte daquilo foi à reunião de câmara, tendo havido uma deliberação no sentido de penalizar a empresa e poderia continuara a existir mais penalizações à empresa, conforme fossem detetadas pelos serviços da câmara e aquelas que fossem detetadas pelos munícipes que as fizessem chegar à câmara acompanhadas com a respetiva documentação, para as mesmas poderem ser consideradas válidas.

Referiu que não poderiam admitir que uma empresa não respeitasse os cidadãos a quem prestavam um serviço. Todos teriam de colaborar naquele processo. O que poderiam exigir à empresa era que cumprissem aquilo que estava estabelecido no contrato e para isso era necessário haver documentação e registos.

Disse que poderiam fazer muita gincana em torno daquele processo, mas era preciso tratar o processo de forma séria e de forma que levasse a empresa a cumprir o contrato. Caso não acontecesse e nos termos em que havia referido bastas vezes, que os nossos gabinetes jurídicos acompanhavam aquele processo e quando fosse entendido e julgado que a Câmara Municipal tivesse razões para tomar outras decisões, a câmara o faria.

A Câmara Municipal acompanhava o processo e como já tomara decisões que foram a reunião de câmara e tiveram consequências, certamente que outras poderiam vir se aquela situação se mantivesse. Existia um contrato e a Câmara Municipal não poderia enveredar por caminhos que colocasse em causa numa situação limite no tribunal e que colocasse em causa aquilo que era o interesse público. Era necessário serem muito sérios na forma e nas medidas que tomavam para não terem consequências penalizadoras para a própria Câmara Municipal e indiretamente para os próprios munícipes.

Chamava a atenção que todos os contributos eram bem-vindos, no entanto, todo aquele processo teria de ser tratado, acompanhado de uma forma séria e consistentemente, garantindo que os serviços técnicos da especialidade e os nossos juristas estariam a acompanhar todo o processo.

Esperava que, com as medidas que iam tomando, a empresa cumprisse o contrato, cabendo à câmara avaliar as condições em que o fazia.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Disse que as ponderações jurídicas teriam de ser feitas por juristas, não seriam por economistas, sociólogos ou arquitetos, por essa razão se tratava de uma recomendação, de um caminho que entendiam que deveria ser seguido.

Nas palavras da senhora vereadora Rita Carvalho identificavam um enorme contrassenso, o contrassenso de ter dito que se tratava de uma proposta demagógica, que não tinha sustentabilidade, que não tinha ponderação e depois disse que era uma proposta que se assemelhava àquilo que era a proposta que os serviços apresentaram à DATAREDE, na reponderação que o executivo da CDU pensou fazer.

Sendo a recomendação do PS demagógica, no entanto, era igual à proposta da senhora Vereadora Rita Carvalho. Sobre aquilo que era a proposta que a senhora vereadora já lhes disse em três reuniões de câmara, que se assemelhava muito àquilo que era a recomendação do PS.

Disse que lhe apetecia citar Bocage e perguntar “*Onde é que ela está e o que é que a demora?*”, porque ninguém ainda a viu e aparentemente só a senhora vereadora é que a conhecia.

Desafiou a senhora Vereadora para poder trazer a sua proposta, para apresentar à população de Setúbal e aos vereadores da oposição, aquilo que era a proposta que os senhores do executivo CDU desenharam enquanto reponderação do contrato. A única reponderação que viram foi a alteração do anexo 9, para que a DATAREDE assumisse a responsabilidade por uma obra que o executivo decidira financiar em 20 anos, para concretizar com fundos próprios.

Tratava-se de uma obrigação pecuniária da DATAREDE que passava a ser também uma dívida da Câmara Municipal e também uma alteração do local de estacionamento, sendo a única reponderação que se conhecia daquilo que eram as propostas do executivo CDU.

O desafio ficava lançado, caso tivessem uma proposta que se assemelhasse melhor que a sua ou com algumas diferenças deveriam apresentá-la, para que a mesma pudesse ser discutida.

Aquilo que interessava aos cidadãos daquele concelho eram soluções e não propostas fechadas em gabinetes.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Disse que aquela proposta era demagógica, era uma marcação de calendário, era uma afirmação que não era séria, porque não fazia nenhuma ponderação e era igual à sua.

Estranhava como o PS tivera acesso à sua proposta apresentada à empresa, no entanto, não iria fazer essa discussão. A proposta era demagógica, porque a câmara trabalhava nela há um ano e os senhores Vereadores do PS afirmavam-na, anteciparam-na, sem qualquer ponderação, que era aquilo que estariam a fazer para garantir que não saísse lesada a própria câmara, nem financeiramente, nem juridicamente.

A proposta não era demagógica do ponto de vista técnico, mas do ponto de vista da afirmação política. Não era séria e estranhamente era igual à proposta da CDU.

## **B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA**



**1. Deliberação n.º 385/2024 – Proposta n.º 03/2024 – CBSS – “Isenção de taxa de piquete e emissão de parecer de fogo-de-artifício – Festa de Nossa Senhora do Rosário de Tróia”**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 33, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**2. Deliberação n.º 386/2024 – Proposta n.º 04/2024 – CBSS – “Isenção de taxa de piquete e emissão de parecer de fogo-de-artifício – Festanima”**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 34, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**3. Deliberação n.º 387/2024 – Proposta n.º 75/2024 – DAF – Declaração CIMI**

O Sr. Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 35, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**4. Deliberação n.º 388/2024 – Proposta n.º 15/2024 – DEB/DIAPE – Ação Social Escolar 2024/2025 – Fichas de Apoio/Cadernos de Atividades**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 36, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**5. Deliberação n.º 389/2024 – Proposta n.º 71/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Concurso Público n.º 25/2024/DAF/DICOMP/SECOMP para prestação de serviços para elaboração de projeto de execução para Unidade de Saúde do Bairro do Liceu e coordenação da ULS Arrábida, no âmbito do PRR**



O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 37, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**6. Deliberação n.º 390/2024 – Proposta n.º 91/2024 – DCDJ/DICUL – Apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Providência - Festa em Honra de Nossa Senhora da Saúde 2024**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 38 e 39, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**7. Deliberação n.º 391/2024 – Proposta n.º 92/2024 – DCDJ/DICUL – Apoio à obra premiada do XXIII Concurso Literário Manuel Maria Barbosa du Bocage**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 40 e 41, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**8. Deliberação n.º 392/2024 – Proposta n.º 93/2024 – DCDJ/DISOC – Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – APPDA Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 42 e 43, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**9. Deliberação n.º 393/2024 – Proposta n.º 94/2024 – DCDJ/DISOC – Ateliers de Verão 2024 - Apoios financeiros**



A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob o registo n.º 44, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**10. Deliberação n.º 394/2024 – Proposta n.º 128/2024 – DURB/DIGU – Pedido de Informação Prévia para unidade comercial - Processo n.º 11/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 45, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**11. Deliberação n.º 395/2024 – Proposta n.º 129/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação do projeto de arquitetura referente a obras de alteração e legalização de ampliação e alterações introduzidas - Processo n.º 187/22**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 46, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**12. Deliberação n.º 396/2024 – Proposta n.º 130/2024 – DURB/GAPRU – Legalização de alterações realizadas no decorrer da obra - Processo n.º 383/18**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 47, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**13. Deliberação n.º 397/2024 – Proposta n.º 131/2024 – DURB/GAPRU – Licenciamento para obras de alteração de edifício habitacional - Processo n.º 310/22**



A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 48, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

#### **14. Deliberação n.º 398/2024 – Proposta n.º 132/2024 – DURB/GAPRU – Legalização de obras executadas e licenciamento de alterações em edifício habitacional - Processo n.º 57/54**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 49, não tendo havido discussão sobre a mesma.

O Sr. Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

### **C) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Sr. Domingos Barão** – Disse que não tinha condições na sua habitação, inclusive para poder tomar banho e dar banho às crianças. Pediu ajuda no seu processo.

**Sr. Presidente** – Agradeceu a presença do Sr. Domingos na reunião de câmara e disse que iriam verificar a sua situação.

Disse que a oradora seguinte (Sra. Sónia António) já não estava presente, mas como estava presente o marido sugeriu o uso da palavra por parte do senhor Vereador Carlos Rabaçal que certamente conhecia o processo e poderia dar alguns esclarecimentos.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse conhecer o processo, tratava-se de um pedido de habitação de um casal jovem, para aquisição de um T2 que foi recentemente reclassificado. Referiu estarem com uma pontuação de 5.40, no entanto, ainda não foram informados da nova classificação, tendo ficado na lista numa posição entre 20 e 25. Trava-se de um processo que poderia ser confirmado pelos municípios, porque sempre que haveria alterações na situação familiar, poderiam sempre ajustar a pontuação. Propôs que o casal se deslocasse ao Departamento de Urbanismo e Habitação para confirmar aquilo que acabou de referir, uma vez que ainda não tinha sido publicado, podendo acertar a pontuação e a localização na lista.

**Sr. Presidente** – Propôs a realização de uma reunião extraordinária, no próximo dia 15 pelas 19 horas.

O Sr. Presidente submeteu à votação a aprovação das minutas das deliberações tomadas, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Esgotada a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dezassete horas e cinquenta e cinco minutos.

Sempre que se indicou ter sido aprovada em minuta qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

O Presidente da Câmara,



André Valente Martins

Esta ata foi aprovada na reunião da Câmara de 02 de outubro de 2024, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita, e contém 21 folhas numeradas e rubricadas pelo Sr. Presidente da Câmara.

Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças,



Paulo Jorge Simões Hortênsio

Elaborada por:

Aldora Poeira  
Vitor Marcos

Conferida por:

Ana Paula Lico

Revista por:

Paulo Hortênsio